

CONSULTORIA ATUARIAL

PARECER ATUARIAL EXERCÍCIO DE 2025

ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

Plano Saldado PSF

Março de 2026

2

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o **PLANO SALDADO PSF** da **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 19/12/2008 e patrocinado pela **ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A** e pela própria **ENERGISAPREV**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos as suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que, todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante, e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas.

Através do orçamento da Entidade, apuramos que o Custo Administrativo do Plano sobre a Folha de Benefícios resultou em 7,29%, por outro lado, a **ENERGISAPREV** arrecadará contribuição de R\$60 mil em valor fixo pela patrocinadora, sendo que eventual diferença em relação à despesa deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas a taxa 1% de administração sobre os investimentos, além da reversão do Fundo Administrativo, se for o caso, para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício.

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO SALDADO PSF**, em 31/12/2025, foi de R\$53.992.980 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$48.603.050, gerando um superávit de R\$5.389.930, que corresponde a 11,09% das Reservas Matemáticas. Tendo em vista a situação superavitária, cabe esclarecer que existem R\$3.535,82 enquadrados como Ajuste de Precificação dos Ativos, não considerados no resultado deste plano.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO SALDADO PSF**, administrado pela da **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira e, tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

A seguir, as principais informações sobre a Avaliação Atuarial.

➤ **Características do Plano**

O **PLANO SALDADO FUNASA** é um plano de benefício definido saldado em 18/12/2008. É um plano fechado para novas adesões de Participantes, não há contribuições de Participantes e das Patrocinadoras para suprir as reservas, apenas há o repasse da Patrocinadora para as Despesas Administrativas.

Em 2018, houve a incorporação da **FUNASA** pela **ENERGISAPREV**, conforme Portaria nº 277, de 02 de abril de 2018, publicada no DOU de 05 de abril de 2018, e efetivada em 01 de setembro de 2018.

➤ **Alteração Regulamentar**

No ano de 2025, não houve alteração regulamentar no **Plano Saldado PSF**.

➤ **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de outubro/2025, contempla todos os Participantes do Plano Saldado, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

A seguir, demonstramos a distribuição dos Participantes do **PLANO SALDADO PSF**, considerando apenas os participantes que não optaram pela migração:

Base: out/2025

Descrição	Ativos	Assistidos			Total Geral
		Aposentados	Pensionistas (*)	Total	
Quantidade de Participantes	37	125	8	133	170
Benefício Proporcional Atualizado / Benefício Mensal (R\$)	45.172	214.505	12.641	227.146	272.318
Benefício Proporcional Médio Atualizado / Benefício Médio Mensal (R\$)	1.221	1.716	1.580	1.708	1.602
Idade Média	59	65	62	65	64
Tempo Médio de Admissão (anos)	35	-	-	-	35
Tempo Médio para Aposent. (anos)	3	-	-	-	3
Tempo Médio de Plano (anos)	33	-	-	-	33

(*) Considerados apenas os Beneficiários Principais vitalícios de cada Pensão Saldada por Morte.

➤ **Recomposição de Benefícios Saldados dos Ativos e Assistidos**

Considerando que os Benefícios Saldados dos Ativos estão posicionados em outubro/2025, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2025, os Benefícios Saldados foram recompostos em 0,11%, referente à variação acumulada da taxa-de-reajuste-FUNASA de novembro/2025.

Os Benefícios Saldados dos Assistidos estão posicionados em outubro/2025 e considerando que a última recomposição foi em janeiro/2025, foram recompostos em 3,80%, conforme a média da variação do INPC/IBGE e IPCA/IBGE de janeiro/2025 a novembro/2025.

A taxa-de-reajuste-FUNASA equivale, mensalmente, a média simples dos índices INPC-IBGE e IPCA-IBGE.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ Premissas Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2025 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	dez/25	dez/24
Mortalidade Geral	BR-EMS sb. 2021 por sexo	BR-EMS sb. 2021 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT (fraca)	LIGHT (fraca)
Mortalidade de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS sb. 2021 por sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS sb. 2021 por sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.

Variáveis Econômicas

(*) Média aritmética simples do IPCA/IBGE e INPC/IBGE

Anuidades	de	
	dez/25	dez/24
Taxa de Juros (anual)	5,03%	4,84%
Taxa de Rotatividade (anual)	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Salarial (anual)	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios (anual)	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,25%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano (*)	Taxa-de-reajuste-FUNASA	Taxa-de-reajuste-FUNASA

Tábua de Anuidade de Pensão	dez/25	dez/24
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV

De acordo com a experiência da **CONDE**, para os Participantes Ativos foi elaborada a Família Padrão, que serviu de base para o cálculo da Tábua das Anuidades de Pensão, associada à idade do Participante. Para os Participantes Aposentados, foi utilizada a Família Real dos Participantes para o cálculo da reversão em pensão.

➤ **Regime Financeiro e Método de Financiamento**

O Regime Financeiro aplicado na avaliação dos Benefícios de Aposentadorias e Pensão é o de Capitalização Idade de Entrada.

Regime de Repartição Simples para as Despesas Administrativas.

➤ **Estudos de Aderência**

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2023, com o objetivo de indicar as premissas que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantém acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a manutenção das tábuas biométricas e variáveis econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, conforme descrito no próximo item.

➤ **Taxa de juros**

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,03% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos pela Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela **PREVIC**.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

➤ **Rentabilidade do Plano**

A rentabilidade do **PLANO SALDADO PSF**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno, atingiu no exercício de 2025 o percentual de 9,65% que, comparado

com a variação de 4,08% da média simples do INPC-IBGE e IPCA-IBGE (taxa-de-reajuste-Funasa) de janeiro a dezembro de 2025, acrescido do juro atuarial de 4,84% (utilizado na Avaliação Atuarial do exercício de 2024), ficou acima da meta atuarial, tendo uma rentabilidade líquida de 0,49%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que, nesse exercício de 2025, atingiu a meta atuarial.

➤ Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO SALDADO FUNASA**, considerando o balancete contábil:

Patrimônio em 31 de dezembro:		Valores em R\$1,00	
Patrimônio	dez/25	dez/24	
Ativo Total	54.673.928	52.234.369	
Exigível Operacional	(272.847)	(251.479)	
Exigível Contingencial	0	0	
Fundo Previdencial	0	0	
Fundo Administrativo	(396.468)	(312.579)	
Fundo Gar. Operações Participantes	(11.633)	(11.633)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	53.992.980	51.658.678	

➤ Dívidas Contratadas – Registradas no Ativo Contábil

Estão registradas dívidas contratadas no balancete do **PLANO SALDADO DE BENEFÍCIOS**, conforme a conta 102.010.104.030.000, referente ao Déficit Técnico Contratado, no valor de R\$ 1.658.518, que representa 3,07% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

Conforme Cláusula contratual, a dívida refere-se ao Déficit de R\$4.528.502 em 31/12/2014, tendo seu valor atualizado até a data da assinatura do contrato, 31/07/2015. O pagamento de tal importância foi definido em 173 parcelas mensais sucessivas, com amortização pela Tabela SAC, com juros apurados e pagos mensalmente e, no mínimo, de valor igual à taxa atuarial do Plano.

Com o processo de Migração entre Planos, parte dessa Dívida foi transferida para o Plano **ENERGISA CD**.

Ainda, conforme Cláusula contratual, a garantia do parcelamento do pagamento da dívida ficou definida como fiança de terceiro, no caso da interveniente **ENERGISA S/A**.

No entanto, visto a situação Superavitária do Plano de Benefícios, observada em 31/12/2025, sugerimos que a referida Dívida tenha seu contrato revisto para adequar seus valores e prazo de financiamento à nova realidade do Plano.

➤ **Passivo Judicial**

Considerando o balancete contábil de 31 de dezembro de 2025, referente ao **PLANO SALDADO FUNASA**, não foi identificado Passivo Judicial.

➤ **Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Apresentamos a seguir o quadro referente aos custos totais do plano, totalizando 7,29% sobre o total dos Benefícios, sendo as despesas administrativas do PGA da Entidade.

Custo Atuarial Nivelado

Custo Total	% Custo (*)
	2025
Despesas Administrativas	7,29
Custo Total	7,29

(**) Custo administrativo de 7,29% da folha de benefícios referente a despesa Previdencial de R\$215.240 onde estão incluídos a taxa de administração, entre outras fontes de recursos para financiamento conforme PGA

Eventual diferença deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas, parte da taxa de administração sob os investimentos para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício e eventual reversão/constituição do Fundo Administrativo, se for o caso.

Os valores e percentuais de Despesas Administrativas, considerados nesta Avaliação, foram informados pela **Energisaprev**. O valor orçado para as despesas administrativas é de R\$215.240 para o Previdencial e R\$253.960 para os Investimentos, sendo que este último será extraído dos investimentos do plano.

Os valores das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder foram calculados com base nos Benefícios Saldados informados pela **ENERGISAPREV** e aqui denominados por Reservas de Saldamento.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$48.603.050, conforme quadro a seguir:

Valores em R\$ 1,00

Situação	dez/25	dez/24
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	53.992.980	51.658.678
b) Reservas Matemáticas	(48.603.050)	(48.319.720)
a-b = Superávit	5.389.930	3.338.958

➤ **Fundos**

Foram verificados os Fundos informados a seguir:

Valores em R\$ 1,00

Descrição	dez/25	dez/24
Fundos	408.101	324.212
Fundos Administrativos	396.468	312.579
Fundo Gar. Operações Participantes	11.633	11.633

Obs.: Conforme Balancete.

➤ **Plano de Custeio**

Há somente o repasse das Despesas Administrativas ao Plano pela Patrocinadora, não há contribuições normais, uma vez que o Plano se encontra saldado.

➤ **Despesas Administrativas Previdenciais e de Investimentos**

Tendo em vista as informações orçamentárias fornecidas pela **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2026, as despesas administrativas serão de R\$720.000, em 12 parcelas mensais de R\$60.000, e estão divididas entre Previdenciais e Investimentos:

As Despesas Administrativas Previdenciais foram orçadas em R\$215.240, representando um custo de 7,29% sobre a folha de benefícios, e de acordo com a informação da **ENERGISAPREV**, as despesas serão custeadas através de contribuição anual de valor fixo de R\$60.000, ou seja, em 12 parcelas mensais de R\$5.000 que serão custeadas por meio de repasse mensal da Patrocinador, além da taxa de administração de 1,00% sobre os investimentos, além de outras fontes de receitas, conforme PGA do Plano.

Já as Despesas Administrativas de Investimentos do **PLANO SALDADO PSF**, segundo **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2026, será de R\$253.960, e serão suportadas pela taxa de administração dos Investimentos.

Ressaltamos que o fundo administrativo poderá absorver as sobras ou as insuficiências das despesas orçadas, mantendo-a equilibrada.

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$53.992.980, faz frente às Reservas Matemáticas de R\$48.603.050, gerando um superávit de R\$5.389.930, que representa 11,09% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2025.

Situação	Valores em R\$1,00	
	dez/25	dez/24
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	53.992.980	51.658.678
b) Reservas Matemáticas	(48.603.050)	(48.319.720)
a-b = Superávit	5.389.930	3.338.958

➤ **Duração do Plano**

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração do passivo para o ano de 2025, no **PLANO SALDADO PSF**, é de 9,5785 anos.

➤ **Ajuste de Precificação de Ativos**

Em consonância com a legislação, reproduzimos a seguir o Ajuste de Precificação de Ativos, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, elaborado pela Contabilidade da **ENERGISAPREV**:

Valor Contábil	Valor Ajustado	Valores em R\$ 1,00
		Ajuste
40.713.896	45.525.840	4.811.944,00

Obs.: Dados extraídos do Sistema Venturo, da PREVIC.

Tendo em vista a situação superavitária, cabe esclarecer que os R\$4.811.944 enquadrados como Ajuste de Precificação dos Ativos, não foram considerados nos resultados do Plano.

➤ **Superávit do Plano**

A **CONDE** apurou o resultado, aplicando a Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018.

De acordo com a legislação, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- (A) 25% das Reservas Matemáticas atribuíveis aos benefícios definidos, deduzidas das Reservas Matemáticas a Constituir.
- (B) Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{Duração do Passivo do Plano})] \times \text{Reservas Matemáticas}$

Análise do Superávit e o Limite da Reserva de Contingência				
	25% das Reservas (A)	Fórmula (B)	LRC = MÍNIMO (A;B)	Superávit Atual
5,03%	R\$ 12.150.763	R\$ 9.515.748	R\$ 9.515.748	R\$ 5.389.930

LRC: Limite da Reserva de Contingência.

Enfim, concluímos que o superávit apresentado, de R\$5.389.930, está dentro do limite da Reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial e nem enseja possibilidade de destinação do superávit.

São Paulo, março de 2026.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

André R. Conde
Atuário MIBA 2071

Danilo Teixeira
Atuário MIBA 3856



SOLUÇÕES NA MEDIDA CERTA PARA VOCÊ

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATUARIAIS EM:

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E FECHADA

REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA

PLANOS DE SAÚDE E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

SEGUROS DE PESSOAS E DANOS PATRIMONIAIS

RESSEGUROS E CAPITALIZAÇÃO e

TREINAMENTO NAS ÁREAS DE ATUARIA
